



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

Discurso proferido pela Vereadora Teresa Bergher, no plenário Teotônio Villela, na Câmara Municipal do Rio, em 11 de maio de 2005, sobre Antonio José da Silva, um carioca judeu que foi morto pela Inquisição, em 1739.

Hoje eu quero nesta tribuna lembrar um irmão carioca nascido há 300 anos, no dia 8 de maio de 1705, Antonio José da Silva “O judeu”.

Da Silva como era conhecido morreu muito jovem, com apenas 34 anos de idade, vítima da inquisição que obrigava à conversão e ainda, por cima, colocava em cada convertido um avental (o sambenito) como prova de ser aquele um convertido, um “marrano” (que significava um porco) sujeito a toda sorte de humilhações. Denunciado pelo fato de ser judeu foi levado ao Tribunal de Inquisição, por seguir as leis judaicas às escondidas. Torturado cruelmente a ponto de não conseguir assinar seu próprio nome. Mesmo assim, continuou a praticar o judaísmo em segredo. Estudou na Universidade de Lisboa e de Coimbra, formando-se em direito em 1726.

Gabinete da vereadora Teresa Bergher
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ
E-mail: teresa.bergher@camara.rj.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

Da Silva foi considerado o pai do Teatro Português, poeta renomado, autor de poemas satíricos, e de peças famosas.

Seus trabalhos foram publicados anonimamente por medo da inquisição, só mais tarde anunciaram o seu verdadeiro nome. Autor de obras como Vida de Dom Quixote de La Mancha, Vida de Esopo, Encantos de Medeia, As Guerras do Alecrim e Manjerona, entre outras.

Muitas de suas obras para o teatro foram mais tarde traduzidas.

Antonio José da Silva, o judeu, o Pai do Teatro Português, morreu na fogueira da Inquisição em 19 de outubro de 1739 e sua família foi compelida a assistir a sua morte em praça pública, na mesma noite em que uma de suas operetas estava sendo apresentada no Teatro de Lisboa. Cabe, ainda dizer que sua esposa, também judia foi presa e morta um pouco depois de Da Silva, pelo mesmo fato de ser judia.

Senhor presidente, companheiros vereadores e vereadores, no momento em que assistimos com muita dor a tantos atos de violência de antisemitismo, racismo, como bem recentemente vimos acontecer com os nossos ídolos do futebol, fica aqui, quando relembremos o valoroso Da Silva no tricentenário de seu nascimento, o nosso

Gabinete da vereadora Teresa Bergher
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ
E-mail: teresa.bergher@camara.rj.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA VEREADORA TERESA BERGHER

repudio, a nossa revolta contra os malditos antisemitas e racistas e o nosso eterno não à discriminação.

Gabinete da vereadora Teresa Bergher
Pça Floriano s/nº - Cinelândia – Sala 405
CEP: 20031 – Rio de Janeiro – RJ
E-mail: teresa.bergher@camara.rj.gov.br